Devido ao Git usar um merge de três vias, fazer o merge de um branch em outro várias vezes em um período longo é geralmente fácil de fazer. Isto significa que você pode ter vários branches que ficam sempre abertos e que são usados em diferentes estágios do seu ciclo de desenvolvimento; você pode regularmente fazer o merge de alguns deles em outros.

Muitos desenvolvedores Git tem um fluxo de trabalho que adotam essa abordagem, como ter somente código completamente estável em seus branches máster — possivelmente somente código que já foi ou será liberado. Eles têm outro branch paralelo chamado develop ou algo parecido em que eles trabalham ou usam para testar estabilidade — ele não é necessariamente sempre estável, mas quando ele chega a tal estágio, pode ser feito o merge com o branch master. Ele é usado para puxar (pull) branches tópicos (topic, branches de curta duração, como o seu branch iss53 anteriormente) quando eles estão prontos, para ter certeza que eles passam em todos os testes e não acrescentam erros.

Na realidade, nós estamos falando de ponteiros avançando na linha de commits que você está fazendo. Os branches estáveis estão muito atrás na linha histórica de commits, e os branches de ponta (que estão sendo trabalhados) estão a frente no histórico